Engenharia de Software Pontos de Caso de Uso (UCP)

Marcello Thiry

marcello.thiry@gmail.com



LQPS

http://www.univali.br/lqps

Estimando com Casos de Uso

- □ Uma estimativa inicial de esforço baseada nos casos de uso pode ser feita quando existe algum entendimento do domínio do problema, tamanho do sistema e da arquitetura no momento em que a estimativa é feita
- □ Os casos de uso permitem o dimensionamento do futuro sistema por meio da medição do tamanho e complexidade
 → contagem dos casos de uso
- □ O tamanho pode servir como uma entrada para uma técnica de estimativa, resultando em uma previsão inicial de custo e esforço



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

Pontos de Caso de Uso (UCP)

- ☐ Técnica criada em 1993 por Gustav Karner
- □ Baseada na Análise por Pontos de Função
- □ Ponto de vista dos usuários
- □ A técnica UCP considera a complexidade das ações requeridas por cada tipo de usuário (<u>atores</u>) e avalia as atividades que devem ser executadas em cada tarefa (<u>casos de uso</u>), trabalhando em um nível mais abstrato que a técnica por Pontos de Função
- □ Voltada para projetos orientados a objeto



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

3

UCP: etapas

- 1. Classificação dos atores
- 2. Classificação dos casos de uso
- 3. Determinação dos fatores de ajuste (técnico e de ambiente)
- 4. Aplicação dos fatores de ajuste
- 5. Definição do tamanho para a construção do sistema
- 6. Cálculo do esforço



Prof. Marcello Thiry – ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

Classificação dos atores

- □ Um ator simples representa um sistema externo com uma API definida (Peso 1)
- □ Um ator médio representa um sistema externo onde a comunicação é feita por meio de um protocolo de comunicação como o TCP/IP ou representa um sistema de hardware, onde a interface de comunicação é também, de alguma forma, padronizada (Peso 2)
- ☐ Um ator complexo é aquele que se enquadra na categoria "humanos" (Peso 3)



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

5

Total não ajustado de atores

- □ UAW: Unadjusted Actor Weights
- \Box **UAW** = (NAS x 1) + (NAM x 2) + (NAC x 3)
 - □ NAS: número de atores simples
 - □ NAM: número de atores médios
 - □ NAC: número de atores complexos



Prof. Marcello Thiry – ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

UCP: classificação dos casos de uso

Complexidade do caso de uso	Passos	Peso
Simples	1 a 3	5
Médio	4 a 7	10
Complexo	8 ou mais	15



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

7

UCP: classificação dos casos de uso

Complexidade do caso de uso	Número de classes	Peso
Simples	1 a 5	5
Médio	6 a 10	10
Complexo	11 ou mais	15



Prof. Marcello Thiry – ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

UCP: classificação dos casos de uso

- □ Se o caso de uso é considerado uma tarefa simples, utiliza uma interface simples com o usuário e manipula uma única entidade de banco de dados, ele é considerado simples: peso 5
- □ Se o caso de uso é mais difícil, envolve uma interface mais elaborada e manipula 2 ou mais entidades no banco de dados, ele é considerado médio: peso 10
- □ Se o caso de uso é muito difícil, envolve uma interface complexa ou exige um alto processamento e manipula 3 ou mais entidades do banco de dados, ele é considerado complexo: peso 15



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

9

Total não ajustado de casos de uso

- □ UUCW : Unadjusted Use Case Weights
- \square **UUCW** = (NCUS x 5) + (NCUM x 10) + (NCUC x 15)
 - □NCUS: número total de casos de uso simples
 - □NCUM: número total de casos de uso médios
 - □NCUC: número total de casos de uso complexos



Prof. Marcello Thiry – ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

Total não ajustado de pontos

□ UUCP: Unadjusted Use Case Points

□ UUCP = UAW + UUCW



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

11

Fatores de ajuste

- Multiplicador para fatores técnicos correspondendo ao fator de ajuste de complexidade técnica dos pontos de função
- Multiplicador para fatores relacionados com o ambiente de modo a quantificar os requisitos não funcionais tais como facilidade de uso e motivação da equipe

Grau de influência	Avaliação	
Nenhuma	0	
Média	3	
Forte	5	



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

Fatores de	e complexidade	técnica	(TCF)
------------	----------------	---------	-------

Fator	Descrição	Peso
T1	Sistema distribuído	2
T2	Tempo de resposta (desempenho)	1
Т3	Eficiência para o usuário final	1
T4	Complexidade do processamento interno	1
T5	Código reutilizável em outras aplicações	1
T6	Facilidade de instalação	0.5
T7	Facilidade de uso	0.5
T8	Portabilidade	2
Т9	Facilidade de alteração	1
T10	Necessidade de concorrência	1
T11	Aspectos especiais de segurança	1
T12	Conexão com outros sistemas	1
T13	Necessidade de treinamento especial para o usuário	1
	Prof. Marcello Thiry – ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)	•

Cálculo do TCF

- □ O valor 0 significa que o fator é irrelevante no contexto do projeto
- □ O valor 3 significa que o fator é relevante com um grau de influência média
- □ O valor 5 significa que o fator é essencial para o sucesso do projeto
- □ As seguintes fórmulas devem ser aplicadas:

$$TFactor = \sum_{i=1}^{13} Valor_i * Peso_i$$

 $TCF = 0.6 + (0.01 \times TFactor)$



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

Fatores de ambiente (EF)

Fator	Descrição	Peso
F1	A equipe é familiar com o processo formal de desenvolvimento que será utilizado	1.5
F2	Experiência da equipe com o domínio do problema	0.5
F3	Experiência da equipe com orientação a objetos	1
F4	Capacitação do analista chefe	0.5
F5	Motivação da equipe	1
F6	Estabilidade dos requisitos	2
F7	Estagiários ou funcionários em tempo parcial	-1
F8	Dificuldade com a tecnologia e configuração do ambiente	-1



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

15

Cálculo do EF

$$EFactor = \sum_{i=1}^{8} Valor_{i} * Peso_{i}$$

$$EF = 1.4 + (-0.03 \times EFactor)$$



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

Total ajustado de pontos de caso de uso

UCP = UUCP x TCF x EF

- □ UCP permite identificar o tamanho geral do projeto, pois consideram design, implementação, testes e revisões
- ☐ Fica ainda a questão de definir o esforço
- □ Existem algumas orientações da literatura para determinar o número médio de horas gastas por ponto de caso de uso
- □ Uma coisa bastante significante é a definição dos valores que serão utilizados nas tabelas de ajuste - pequenas modificações nestes valores podem alterar a estimativa de modo significativo



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

17

Esforço

- □ Originalmente, a técnica UCP propõe uma média de 20 horas de trabalho por ponto de caso de uso
- □ Entretanto, experiências de campo têm mostrado que o esforço pode variar entre 15 a 30 horas
- □ Portanto, converter os pontos diretamente para horas pode fornecer uma medida incerta



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

Esforço □ Schneider e Winters propõe uma heurística baseada na experiência da equipe e na estabilidade do projeto □ O número de fatores ambientais entre F1 e F6 que forem acima de 3 é somado com o número de fatores entre F7 e F8 que são abaixo de 3 □ Se total <= 2, propõe-se 20 horas por UCP □ Se total = 3 ou 4, propõe-se 28 horas por UCP □ Se total > 4, recomenda-se mudanças no projeto (ou 36 horas por UCP) □ A razão para esta abordagem é que os fatores ambientais medem o nível de experiência da equipe e a estabilidade do projeto □ Números negativos significam um esforço extra gasto em treinamento ou problemas com instabilidade

Esforço ☐ Schneider e Winters propõe uma heurística baseada na experiência da equipe e na estabilidade do projeto □ O número de fatores ambientais entre <u>F1 e F6</u> que forem acima de XO **F1** A equipe é familiar com o processo formal de 1.5 desenvolvimento que será utilizado F2 Experiência da equipe com o domínio do problema 0.5 F3 Experiência da equipe com orientação a objetos 1 F4 Capacitação do analista chefe 0.5 **F**5 Motivação da equipe 1 F6 Estabilidade dos requisitos 2 <u> Lars</u> 20 Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

Esforço

- ☐ Schneider e Winters propõe uma heurística baseada na experiência da equipe e na estabilidade do projeto
- □ O número de fatores ambientais entre <u>F1 e F6</u> que forem acima de 3 é somado com o número de fatores entre <u>F7 e F8</u> que são abaixo

F 7	7 Estagiários ou funcionários em tempo parcial	
F8	Dificuldade com a tecnologia e configuração do ambiente	-1

- ☐ Se **total > 4**, recomenda-se **mudanças** no projeto (ou **36 horas** por UCP)
- □ A razão para esta abordagem é que os fatores ambientais medem o nível de experiência da equipe e a estabilidade do projeto
- □ Números negativos significam um esforço extra gasto em treinamento ou problemas com instabilidade



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

21

Esforço

- ☐ Schneider e Winters propõe uma heurística baseada na experiência da equipe e na estabilidade do projeto
- □ O número de fatores ambientais entre <u>F1 e F6</u> que forem acima de 3 é somado com o número de fatores entre <u>F7 e F8</u> que são abaixo de 3
 - ☐ Se total <= 2, propõe-se 20 horas por UCP
 - ☐ Se total = 3 ou 4, propõe-se 28 horas por UCP
 - ☐ Se total > 4, recomenda-se mudanças no projeto (ou 36 horas por UCP)
- □ A razão para esta abordagem é que os fatores ambientais medem o nível de experiência da equipe e a estabilidade do projeto
- □ Números negativos significam um esforço extra gasto em treinamento ou problemas com instabilidade



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

Considerações sobre UCP

- □ O valor padrão de esforço por caso de uso e não por UCP poderia ser ainda obtido/reajustado por medições históricas na empresa, considerando ainda características individuais de produtividade, linguagem de desenvolvimento, ambiente de desenvolvimento, sistema operacional, disponibilidade do projetista e do programador, etc
- □ A técnica faz sentido para empresas que associam as atividades/tarefas dos colaboradores com os casos de uso, mantendo a rastreabilidade



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)

23

24



Prof. Marcello Thiry - ES 0119 (Pontos de Caso de Uso)